

[Página Principal](#)[Institucional](#)[Consultas](#)[Serviços](#)[Intranet](#)[» Consultas » Jurisprudência » Acórdãos](#)[Acórdãos](#)[Decisões Monocráticas](#)[Súmulas](#)[Voltar](#)[Imprimir](#)[Nova Consulta](#)**Número do processo: 1.0518.03.042596-2/001(1)****Relator:** MANUEL SARAMAGO**Relator do Acórdão:** MANUEL SARAMAGO**Data do acordo:** 20/04/2004**Data da publicação:** 14/05/2004**Inteiro Teor:**

EMENTA: FALÊNCIA. DUPLICATA. PROTESTO POR INDICAÇÃO. IMPONTUALIDADE. CARACTERIZAÇÃO. Sendo admissível o protesto por indicação na espécie, ocorrida pessoalmente a respectiva intimação da devedora, a gozar **DE** fé pública o Oficial, e não se exigindo aqui a identificação do recebedor desta, impõe-se o afastamento da sentença **DE** extinção do processo, à regularidade do protesto.

APELAÇÃO CÍVEL Nº 1.0518.03.042596-2/001 - COMARCA **DE** POÇOS **DE** CALDAS - APELANTE(S): ELUMA S/A IND COM - APELADO(S): GELOSUL REFRIGERAÇÃO LTDA - RELATOR: EXMO. SR. DES. MANUEL SARAMAGO

ACÓRDÃO

Vistos etc., acorda, em Turma, a SEXTA CÂMARA CÍVEL do Tribunal **DE** Justiça do Estado **DE** Minas Gerais, incorporando neste o relatório **DE** fls., na conformidade da ata dos julgamentos e das notas taquigráficas, à unanimidade **DE** votos, EM DAR PROVIMENTO.

Belo Horizonte, 20 **DE** abril **DE** 2004.

DES. MANUEL SARAMAGO - RelatorNOTAS TAQUIGRÁFICAS

O SR. DES. MANUEL SARAMAGO:

VOTO

CONHEÇO DO RECURSO, presentes os pressupostos **DE** sua admissibilidade.

O pedido **DE** falência, formulado com fulcro no art. 1º da Lei própria, fora instruído com duplicatas sem aceite, acompanhadas **DE** notas fiscais das mercadorias, comprovantes **DE** entrega destas e certidões **DE** protesto (fls.22/43).

Entretanto, apontando irregularidades no protesto, a digna Magistrada extinguiu o processo, a duplo fundamento:

- primeiro, porque o protesto por indicação do portador só se admite na falta **DE** devolução dos títulos pelo devedor, não o permitindo estando estes em poder do

credor;

- segundo, por não ter havido identificação da pessoa recebedora da intimação ou prova **DE** sua efetivação na pessoa do representante legal da devedora.

Pedindo vênha àqueles que têm entendimento em contrário, a impontualidade do ora apelado restou satisfatoriamente caracterizada através das certidões **DE** protesto apresentadas (fls. 24, 27, 30, 35, 38 e 41).

DE início, impõe-se afastar o segundo fundamento da sentença.

Ora, não se há **DE** falar em irregularidade, uma vez que o Oficial daquela serventia, que tem fé pública, certificou que procedeu à intimação pessoal do apelado.

Aliás, a Lei 9492, **DE** 10.09.97 - que regula o protesto cambiário - nem exige a intimação pessoal do devedor, muito menos identificação do recebedor da intimação.

Em acórdão proferido em processo oriundo da mesma comarca do presente, este Tribunal assim decidiu:

"EMENTA: FALÊNCIA - DUPLICATA SEM ACEITE ꞌ PROTESTO - INTIMAÇÃO DO DEVEDOR - FÉ PÚBLICA. A DUPLICATA sem aceite, acompanhada do comprovante **DE** entrega da mercadoria e devidamente protestada, constitui título hábil a instruir o pedido **DE** falência, não havendo necessidade, em casos tais, **DE** se proceder ao protesto especial **DE** que trata o artigo 10 do Decreto- Lei 7661/45. Afigura-se válido, para fins **DE** requerimento **DE** decretação **DE** falência, o aviso **DE** protesto onde consta que o devedor foi intimado pessoalmente, máxime porque a declaração do Tabelião do Cartório goza **DE** fé pública, somente podendo ser derrubada por prova adversa. (Ap. Cível nº 268.053-6/00 ꞌ Rel. Des. Silas Vieira - j. 21.10.02 ꞌ 8ª C.C.)

Sobre a matéria, anote-se mais:

"FALÊNCIA. CARACTERIZAÇÃO. PROTESTO CAMBIAL. DUPLICATA. VALIDADE. IRREGULARIDADE NA EFETIVAÇÃO DO PROTESTO. SÚMULA/STJ ENUNCIADO N.7.

I - Segundo pontifica a melhor doutrina nacional, 'os títulos **DE** crédito, subordinados ao protesto comum, escapam a necessidade do protesto especial'." (Resp nº 50827/GO, Rel. Sálvio **DE** Figueiredo Teixeira, DJU **DE** 10.06.96)

Por fim, o outro fundamento da sentença, relativo à impossibilidade do protesto por indicação estando os títulos em poder do credor, também não experimenta confirmação.

A respeito, dispõe o art. 8º da referida Lei nº 9.492/97, que "define competência, regulamenta os serviços concernentes ao protesto **DE** títulos e outros documentos **DE** dívida":

"Os títulos e documentos **DE** dívida serão recepcionados, distribuídos e entregues na mesma data aos Tabelionatos **DE** Protesto, obedecidos os critérios **DE** quantidade e qualidade.

Parágrafo único. Poderão ser recepcionadas as indicações a protestos das Duplicatas Mercantis e **DE** Prestação **DE** Serviços, por meio magnético ou **DE** gravação eletrônica **DE** dados, sendo **DE** inteira responsabilidade do apresentante os dados fornecidos,

ficando a cargo dos Tabelionatos a mera instrumentalização das mesmas."

Sobre o tema, colha-se da obra "Manual Prático do Protesto Extrajudicial", **DE EVERISIO DONIZETE DE OLIVEIRA** e Magno Luiz Barbosa, páginas 17 e 18:

"É notório na vida cotidiana dos Tabelionatos **DE** Protesto que a grande maioria dos títulos apresentados a protesto, pelas instituições financeiras, trata-se **DE** Duplicatas Mercantis e **DE** Prestação **DE** Serviços. Pensando nisto, o legislador resolveu inovar, visando maior celeridade e segurança na protocolização desses títulos. Desta forma, deixou expressa na norma a possibilidade **DE** eles serem recebidos por meio magnético ou **DE** gravação eletrônica, ou seja, todo aquele amontoado **DE** papéis que, tradicionalmente, é levado a protesto para instrumentalização do ato, poderá agora ser enviado dentro **DE** um disquete, sob total responsabilidade do apresentante.

A grande ressalva a ser feita é que tal procedimento **DE** recepção **DE** títulos, por meio magnético ou **DE** gravação eletrônica, somente foi autorizado expressamente no caso das Duplicatas Mercantis e **DE** Prestação **DE** Serviços, que são os títulos mais comumente apresentados por indicação, ou seja, são títulos **DE** crédito tradicionalmente levados a protesto, sem a necessidade da apresentação da duplicata originária do crédito."

Enfim, a inovação legislativa apresenta temperamentos ao rigor da apresentação dos títulos para a efetivação dos protestos.

Mais importante aqui ocorrido o protesto sobre títulos juntados aos autos, devidamente acompanhados dos documentos já referidos, cujos fatos não foram sequer negados em contestação, limitada apenas a aspectos **DE** forma.

Importa ainda considerar que contraditória a decisão hostilizada, porquanto a douta juíza "a quo", em dicção clara, dispôs, "verbis":

"Indefiro o pedido **DE** falência da requerida, Gelosul Refrigeração Ltda., por conseguinte, julgo extinto o processo sem julgamento **DE** mérito, com fundamento no art. 267, inciso IV, do Código **DE** Processo Civil."

Ora, pedido indeferido significa julgamento **DE** mérito.

Isto posto, hei por bem DAR PROVIMENTO ao recurso, CASSANDO a sentença apelada, para que o feito prossiga, como **DE** direito.

Custas a final.

O SR. DES. EDILSON FERNANDES:

VOTO

DE acordo.

O SR. DES. JOSÉ DOMINGUES FERREIRA ESTEVES:

VOTO

DE acordo.

SÚMULA : DERAM PROVIMENTO.

[Voltar](#)

[Imprimir](#)

[Nova Consulta](#)